



Estratégia

CONCURSOS

Aula 10

Português p/ ABIN - Com Videoaulas

Professor: Fabiano Sales

CURSO DE PORTUGUÊS PARA ABIN

AULA 10

Olá, estimados alunos!

Chegamos à aula nº 10 de nosso curso.

Hoje, comentaremos a prova aplicada no certame para Auditor-Fiscal do Trabalho.

Mãos à obra!

Auditor-Fiscal do Trabalho

Texto para os itens de 1 a 13.

1 Embora as conquistas obtidas a partir da Revolução Francesa tenham possibilitado a consolidação da concepção de cidadania, elas não foram suficientes para que essa condição se verificasse na prática. A mera declaração formal das liberdades nos documentos e nas legislações esboraava diante da inexorável exclusão econômica da maioria da população. Em vista disso, já no século XIX, buscaram-se os direitos sociais com ações estatais que compensassem tais desigualdades, municiando os desvalidos com direitos implantados e construídos de forma coletiva em prol da saúde, da educação, da moradia, do trabalho, do lazer e da cultura para todos.

13 No entanto, foi somente depois da Segunda Guerra Mundial que a afirmação da cidadania se completou, haja vista que só então se percebeu a necessidade de se valorizar a vontade da maioria, respeitando-se, sobretudo, as minorias, em suas necessidades e peculiaridades. Em outras palavras, verificou-se claramente que a maioria pode ser opressiva, a ponto de conduzir legitimamente ao poder o nazismo ou o fascismo. Para que fatos como esse não se repetissem, fez-se premente a criação de salvaguardas em prol de todas as minorias, uma vez que a soma destas empresta legitimidade e autenticidade à vontade da maioria.

24 Eis aí o fundamento primeiro das políticas em favor de quaisquer minorias. No que toca às pessoas com deficiência, é possível afirmar que o viés assistencialista e caridosamente excludente que orientava as ações governamentais tem sido substituído por programas de efetiva inclusão, que visam formar cidadãos sujeitos do próprio destino, e não mais meros beneficiários de políticas de assistência social. O direito de ir e vir, de trabalhar e de estudar é a mola mestra da inclusão de qualquer cidadão e, para que se concretize em face das pessoas com deficiência, há que se exigir do Estado a construção de uma sociedade livre, justa e solidária (como prevê o artigo 3.º da Constituição Federal), por meio da implementação de políticas públicas compensatórias e eficazes.

38 A obrigação, porém, não se esgota nas ações estatais. Todos nós somos igualmente responsáveis pela efetiva compensação de que se cuida. As empresas, por sua vez, devem primar pelo respeito ao princípio constitucional do valor social do trabalho e da

livre iniciativa, para que se implementem a cidadania plena e a dignidade do trabalhador com ou sem deficiência (previstas nos artigos 1.º e 170 da Constituição Federal). Nesse diapasão, a contratação de pessoas com deficiência deve ser vista como qualquer outra. Desses trabalhadores, espera-se profissionalismo, dedicação, assiduidade, enfim, atributos ínsitos a qualquer empregado. Não se quer assistencialismo, e sim oportunidades.

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. 2.ª ed., Brasília, 2007. Internet: <www.dominiopublico.gov.br> (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, relativos às ideias apresentadas no texto.

1 De acordo com o texto, ações governamentais de assistencialismo às pessoas com deficiência constituem salvaguarda eficaz no processo de inclusão desses indivíduos.

Comentário: Questão sobre compreensão textual. A redação do item contradiz as informações constantes do texto. De acordo com a superfície textual, após a Segunda Guerra Mundial é que se reconheceu a necessidade de respeitar “as minorias, em suas necessidades e peculiaridades”. Ainda em conformidade com o *corpus* textual, depois da segunda grande guerra, foram criadas salvaguardas (=garantias, defesas) em benefício das minorias, já que “a soma destas empresta legitimidade e autenticidade à vontade da maioria”. Também em conformidade com o texto, “no que toca às pessoas com deficiência, é possível afirmar que o viés assistencialista e caridosamente excludente que orientava as ações governamentais **tem sido substituído por programas de efetiva inclusão, que visam formar cidadãos sujeitos do próprio destino, e não mais meros beneficiários de políticas de assistência social**”.

Logo, o item está errado.

Gabarito: Errado.

2 Segundo o autor do texto, a construção de uma sociedade livre, justa e solidária só é possível mediante a inclusão, na sociedade, das pessoas com deficiência.

Comentário: Questão sobre compreensão de textos, cuja resposta se encontra expressa no terceiro parágrafo. Segundo as ideias contidas

nesse componente textual, o autor assevera que a “construção de uma sociedade livre, justa e solidária (como prevê o artigo 3º da Constituição Federal)” se dá com o respeito a direitos como o de ir e vir, de trabalhar e de estudar. De acordo com as ideias do texto, essa é “a mola mestra de inclusão de **qualquer cidadão**” e, para que esse direito “se concretize em face das pessoas com deficiência”, deve haver a “implementação de políticas públicas compensatórias e eficazes”. Logo, a redação do item está incorreta.

Gabarito: Errado.

3 Infere-se da leitura do texto que a contratação de pessoas com deficiência por empresas privadas vai de encontro ao princípio constitucional do valor social do trabalho e da livre iniciativa.

Comentário: A redação do item contradiz as informações expressas no texto. No quarto parágrafo, o autor afirma que “as empresas (...) devem primar pelo respeito ao princípio constitucional do valor social do trabalho e da livre iniciativa, para que se implementem a cidadania plena e a dignidade do trabalhador **com ou sem** deficiência”. Na continuação do parágrafo, o texto ratifica que “**a contratação de pessoas com deficiência deve ser vista como qualquer outra**”, não transgredindo o aludido princípio constitucional. Portanto, o item está incorreto.

Gabarito: Errado.

4 Da leitura dos dois primeiros parágrafos conclui-se que as conquistas sociais verificadas após a Segunda Guerra Mundial foram mais efetivas que as percebidas após a Revolução Francesa.

Comentário: A redação do item está corretíssima! No primeiro período do texto, o autor afirma que, “embora as conquistas obtidas a partir da Revolução Francesa tenham possibilitado a consolidação da concepção de cidadania, elas **não foram suficientes** para que essa condição se verificasse na prática”.

No início do segundo parágrafo, por outro lado, o autor introduz uma ideia de adversidade, oposição, por meio do conector “no entanto”. Na continuação desse componente textual, o texto ratifica a afirmação de que a “cidadania se completou” somente “depois da Segunda Guerra Mundial”.

Desse modo, chegamos à conclusão de que as conquistas sociais emergentes após a Segunda Guerra foram mais eficazes do que

aquelas conquistas advindas do período posterior à “Revolução Francesa”.

Gabarito: Certo.

5 Depreende-se do texto que a necessidade de busca de direitos sociais que compensassem as desigualdades econômicas foi a razão maior da Segunda Guerra Mundial.

Comentário: A resposta da questão encontra-se nos primeiros parágrafos do texto. De acordo com o autor, “as conquistas obtidas a partir da Revolução Francesa (...) não foram suficientes” para que a concepção de cidadania fosse verificada na prática. Por essa razão, “já no século XIX, buscaram-se os direitos sociais com ações estatais que compensassem tais desigualdades”. Em conformidade com as ideias do texto, não houve menção à razão maior da Segunda Guerra Mundial. No texto, o autor tão somente afirma que, após a segunda grande guerra, “a afirmação da cidadania se completou”. Portanto, o item está incorreto.

Gabarito: Errado.

Com base na estrutura linguística do texto, julgue os itens que se seguem.

6 A inserção de vírgulas imediatamente antes e depois da oração “que orientava as ações governamentais” (linha 27) manteria a correção gramatical, mas alteraria o sentido do período.

Comentário: Inicialmente, vamos transcrever o trecho em que se encontra a citada oração:

“(...). No que toca às pessoas com deficiência, é possível afirmar que o viés assistencialista e caridosamente excludente que orientava as ações governamentais tem sido substituído por programas de efetiva inclusão, que visam formar cidadãos sujeitos do próprio destino, e não mais meros beneficiários de políticas de assistência social.”

Conforme podemos perceber, a oração em destaque é iniciada pelo pronome relativo “que”, caracterizando-a como oração subordinada adjetiva. No contexto original, o trecho “que orientava as ações

governamentais” tem um caráter restritivo (oração subordinada adjetiva restritiva).

Inserindo um par de vírgulas, não haveria prejuízo gramatical. Entretanto, com a inserção das vírgulas, o mencionado excerto transmitiria uma informação acessória acerca do “viés assistencialista e caridosamente excludente”, constituindo-se em oração subordinada adjetiva explicativa. Desse modo, modificar-se-ia o sentido inicial do texto. Portanto, a afirmação do examinador está correta.

Gabarito: Certo.

7 Dada a relação de concessão estabelecida entre as duas primeiras orações do texto, a palavra “Embora” (linha 1) poderia, sem prejuízo do sentido ou da correção gramatical do texto, ser substituída por *Conquanto*.

Comentário: No trecho “Embora as conquistas obtidas a partir da Revolução Francesa tenham possibilitado (...)”, a conjunção destacada introduz uma oração subordinada adverbial concessiva. O nexo textual em destaque exprime o mesmo matiz semântico que o conectivo “conquanto”, qual seja, o de concessão. Logo, a substituição não acarretaria prejuízo ao sentido ou à correção gramatical do texto: “Conquanto as conquistas obtidas a partir da Revolução Francesa tenham possibilitado (...)”.

Gabarito: Certo.

8 A expressão “tais desigualdades” (linhas 8-9), empregada, no período em que ocorre, sem um referente explícito, está associada à “inexorável exclusão econômica da maioria da população” (linhas 6-7).

Comentário: Questão simples acerca da temática “referenciação textual”. Primeiramente, vejamos o trecho na íntegra:

“A mera declaração formal das liberdades nos documentos e nas legislações esboraava diante da **inexorável exclusão econômica da maioria da população**. Em vista disso, já no século XIX, buscaram-se os direitos sociais com ações estatais que compensassem **tais desigualdades**, municiando os desvalidos com direitos implantados e construídos de forma coletiva em prol da saúde (...)”.

Conforme o excerto transcrito acima, as “tais desigualdades” a que o autor se referiu advêm da “inexorável (=inevitável) exclusão econômicas da maioria da população”. Por conseguinte, a afirmação do examinador está correta.

Gabarito: Certo.

9 No trecho “o nazismo ou o fascismo” (linhas 19-20), a conjunção “ou” evidencia a relação de sinonímia existente entre os nomes “nazismo” e “fascismo”.

Comentário: Vejamos o contexto em que se insere o trecho “o nazismo ou o fascismo”:

“No entanto, foi somente depois da Segunda Guerra Mundial que a afirmação da cidadania se completou, haja vista que só então se percebeu a necessidade de se valorizar a vontade da maioria, respeitando-se, sobretudo, as minorias, em suas necessidades e peculiaridades. Em outras palavras, verificou-se claramente que a maioria pode ser opressiva, a ponto de conduzir legitimamente ao poder **o nazismo ou o fascismo.**”

Por meio do contexto, não há uma ideia de equivalência entre “nazismo” e “fascismo”. Em outras palavras, “a maioria” pode conduzir ou à ideologia do nazismo ou à (ideologia) do fascismo. Desse modo, o conector “ou” exprime ideia de exclusão, invalidando a afirmação do examinador.

Gabarito: Errado.

Cada um dos itens abaixo apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido original do texto, ou errada, em caso contrário.

10 “No entanto (...) completou” (linhas 13-14): Mas, apenas depois da Segunda Guerra Mundial é que a cidadania solidificou-se.

Comentário: Vejamos o trecho na íntegra:

“No entanto, foi somente depois da Segunda Guerra Mundial que a afirmação da cidadania se completou, haja vista que só então se

percebeu a necessidade de se valorizar a vontade da maioria, respeitando-se, sobretudo, as minorias, em suas necessidades e peculiaridades.”

Agora, vejamos a reescritura: “Mas, apenas depois da Segunda Guerra Mundial é que a cidadania solidificou-se”. Nessa proposta de reescrita, a conjunção “mas” mantém o valor de adversidade expresso pelo elemento coesivo “no entanto”.

Por outro lado, o termo “apenas depois da Segunda Guerra Mundial” exerce a função adjunto adverbial e, por estar intercalado na oração, deveria vir isolado por vírgulas: “Mas, apenas depois da Segunda Guerra Mundial, é que a cidadania (...)”. Na ordem direta, a posição canônica do adjunto adverbial é o final da sentença, resultando na construção “Mas é que a cidadania solidificou-se apenas depois da Segunda Guerra Mundial. Portanto, o item está errado.

Gabarito: Errado.

11 “O direito (...) cidadão” (linhas 30-32): O direito de ir e vir, o de trabalhar e o de estudar são a mola mestra da inclusão de qualquer cidadão.

Comentário: De acordo com a proposta de reescritura, o sintagma “o direito de ir e vir, o de trabalhar e o de estudar” desempenha a função de sujeito do verbo “ser”. Vejam que, nessa expressão, o vocábulo “direito” foi omitido, mas exerce a função sintática de núcleo do sujeito composto: “o direito de ir e vir, o (direito) de trabalhar e o (direito) de estudar”. No trecho reescrito, a forma verbal “são” foi apresentada no plural para concordar com o sujeito composto anteposto ao verbo “ser”. Portanto, a reescritura está correta.

Gabarito: Certo.

12 “Desses (...) empregados” (linhas 45-46): Esperam-se desses trabalhadores profissionalismo, dedicação, assiduidade, enfim, atributos imanentes a qualquer empregado.

Comentário: Na proposta de reescrita, o trecho “Esperam-se (...) profissionalismo, dedicação, assiduidade” constitui uma estrutura de voz passiva sintética (VTD + pronome apassivador). Por sua vez, o sintagma “profissionalismo, dedicação, assiduidade” exerce a função de sujeito composto paciente do verbo “esperar”. Portanto, a flexão do verbo no plural está em conformidade com o padrão culto.

Para facilitar a visualização, poderíamos reescrever o trecho na voz passiva analítica: *Profissionalismo, dedicação, assiduidade são esperados (...)*. Ao verter o período para a passiva analítica, teremos na expressão “são esperados” a representação da locução verbal de voz passiva (verbo “ser” + particípio).

Gabarito: Certo.

13 “A mera (...) população” (linhas 4-6): A simples declaração formal das liberdades nos documentos e nas legislações ruíam frente à fatal exclusão econômica da maior parte da população.

Comentário: Atenção a este item! De maneira corriqueira, recorrente, o CESPE/UnB intercala vários elementos entre o núcleo do sujeito e o verbo, a fim de confundir os candidatos quanto à concordância verbal. Reparem que, na reescritura, a expressão “a simples declaração formal das liberdades (...)” exerce a função de sujeito. O núcleo deste sintagma é a expressão “declaração”. Temos, portanto, um caso de sujeito simples! Desse modo, o verbo “ruir” deveria ter sido apresentado em sua forma singular, concordando com o sujeito: “A simples declaração formal das liberdades (...) ruía (...)”. Logo, o item está incorreto.

Gabarito: Errado.

Texto para os itens de 14 a 20.

1 Existe no mercado uma tendência de crescimento da taxa de atividade feminina e de melhoria para as mulheres na disputa por postos de trabalho. De fato, desde meados dos anos oitenta do século XX, a taxa anual de emprego das mulheres mostra-se mais elevada que a masculina, o que representa um forte aumento de pessoas do sexo feminino entre a população ocupada.

7 Muitas razões podem explicar esse comportamento mais favorável às mulheres do que aos homens, no que se refere à expansão do nível de ocupação. Uma delas decorre da amplitude do processo de reestruturação produtiva iniciada na década de noventa do século passado, que afeta principalmente o emprego industrial, cuja redução massiva tem rebatimentos negativos e incide mais sobre os homens do que sobre as mulheres, pouco representadas no setor.

15 Outro fator que estimula a inserção produtiva das mulheres diz respeito à expansão da economia de serviços. Entretanto, há de se considerar que esse fenômeno pouco tem alterado a predominância de um ou outro sexo em determinados setores, dado o perfil da segregação ocupacional

de gênero: as mulheres permanecem majoritárias — representam mais de 70% do total — nas atividades de saúde e de ensino, na administração pública e nos serviços pessoais.

23 O terceiro fator que favorece o aumento do emprego feminino nos anos recentes é a maior flexibilização do mercado de trabalho, juntamente com a “precarização” das relações de trabalho, dada a falta de regulamentação de certas garantias de trabalho e de seguridade social, as formas de contrato sem carteira assinada, a diminuição dos níveis salariais, o aumento das formas de trabalho em domicílio e por conta própria e o aumento da informalidade, de forma geral.

31 Esse enfoque explica o aumento maior de oportunidades de emprego para as mulheres, em razão, sobretudo, das características da atual divisão do trabalho por sexo: o emprego em atividades de tempo parcial atrairia prioritariamente as mulheres, pois permitiria compatibilizar trabalho doméstico e trabalho remunerado; como mão de obra secundária, as mulheres aceitariam salários inferiores, o que atenderia mais imediatamente à demanda dos setores público e privado, até porque, em face do aumento do desemprego, seriam provavelmente as primeiras a serem dispensadas.

40 Em outras palavras, existe uma oposição entre elevação da taxa de emprego feminina — ou “feminização” do emprego — e a “precarização” das relações de trabalho, e isso explica vantagens comparativas da mão de obra feminina sobre a masculina.

Tânia M. Fontenele-Mourão. Mulheres no topo de carreira: flexibilidade e persistência. Brasil: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2006. Internet: <www.dominipublico.gov.br> (com adaptações).

Julgue os itens a seguir com base nas ideias do texto.

14 Conclui-se da leitura do texto que, comparado ao número de homens contratados para trabalhar no setor industrial, o número de mulheres que trabalham nesse setor é pequeno.

Comentário: Questão acerca de compreensão textual, cuja resposta se encontra expressa no segundo parágrafo do texto. De acordo com as ideias desse segmento textual, a “amplitude do processo de

reestruturação produtiva (...) afeta principalmente o setor industrial, cuja redução massiva tem rebatimentos negativos e (cuja redução massiva) incide mais sobre os homens do que sobre as **mulheres, pouco representadas no setor**". Logo, a redação do item está correta.

Gabarito: Certo.

15 Depreende-se da leitura do texto que o aumento do número de mulheres no mercado de trabalho deve-se, em parte, ao fato de as mulheres serem menos ambiciosas do que os homens e, por essa razão, aceitarem salários mais baixos e condições menos satisfatórias de emprego.

Comentário: O item está totalmente errado. Em conformidade com as ideias do texto, "o aumento maior de oportunidades de emprego para as mulheres" ocorre, sobretudo, em razão "das características da atual divisão do trabalho por sexo: o emprego em atividades de tempo parcial atrairia prioritariamente as mulheres, pois permitiria compatibilizar trabalho doméstico e trabalho remunerado; como mão de obra secundária, as mulheres aceitariam salários inferiores, o que atenderia mais imediatamente à demanda dos setores público e privado, até porque, em face do aumento do desemprego, seriam provavelmente as primeiras a serem dispensadas". Portanto, a afirmação contida no item não encontra justificativa textual.

Gabarito: Errado.

16 De acordo com o texto, o setor de serviços tem-se expandido, no Brasil, desde a década de noventa do século passado, assim como a presença feminina nesse setor.

Comentário: No segundo parágrafo do texto, "muitas razões podem explicar esse comportamento mais favorável às mulheres do que aos homens, no que se refere ao nível de ocupação". Em conformidade com a superfície textual, uma das razões "que estimula a inserção produtiva das mulheres diz respeito à expansão da economia de serviços". No decorrer do texto, entretanto, por mais que o autor mencione a ideia de expansão do setor de serviços, esse fato não é essencial para a ampliação da presença feminina neste setor, conforme ratifica o excerto "(...) esse fenômeno **pouco tem alterado a predominância de um ou outro sexo em determinados setores**". Logo, o item está incorreto.

Gabarito: Errado.

17 De acordo com as informações apresentadas no texto, a reestruturação produtiva iniciada na década de noventa do século XX, a expansão da economia de serviços e a maior flexibilização do mercado de trabalho, somada à precarização das relações de trabalho, são fatores que explicam o aumento do contingente feminino no mercado de trabalho.

Comentário: A afirmação contida no item representa a ideia central do texto. De acordo com o texto, “muitas razões podem explicar esse comportamento mais favorável às mulheres do que aos homens, no que se refere à expansão do nível de ocupação”, quais sejam:

- (i) a amplitude do **processo de reestruturação produtiva iniciada na década de noventa** do século passado;
- (ii) a **expansão da economia de serviços**;
- (iii) a **maior flexibilização do mercado de trabalho**, juntamente com a “**precarização**” das relações de trabalho, dada a falta de regulamentação de certas garantias de trabalho e de seguridade social, as formas de contrato sem carteira assinada, a diminuição dos níveis salariais, o aumento das formas de trabalho em domicílio e por conta própria e o aumento da informalidade, de forma geral.

Logo, o item está correto.

Gabarito: Certo.

Com base na estrutura linguística do texto, julgue os itens que se seguem.

18 As formas verbais “tem” (linha 12) e “incide” (linha 13) estão flexionadas no singular porque concordam com o termo “redução massiva” (linha 12).

Comentário: Para analisar este item, vejamos o trecho original:

“(…) cuja redução massiva tem rebatimentos negativos e incide mais sobre os homens do que sobre as mulheres, pouco representadas no setor.”

No contexto, a expressão “redução massiva” desempenha a função de sujeito dos verbos “ter” e “incidir”, estando implícita antes da segunda forma verbal: “(...) cuja **redução massiva** tem rebatimentos negativos e (cuja **redução massiva**) incide mais sobre os homens do que sobre as mulheres, pouco representadas no setor.”

Logo, a afirmação do examinador está correta.

Gabarito: Certo.

19 A substituição do trecho “o que atenderia” (linhas 37-38) por *que atendem* manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentário: Inicialmente, vamos transcrever o trecho original:

“(...): o emprego em atividades de tempo parcial atrairia prioritariamente as mulheres, pois permitiria compatibilizar trabalho doméstico e trabalho remunerado; como mão de obra secundária, as mulheres aceitariam salários inferiores, **o que atenderia** mais imediatamente à demanda dos setores público e privado, até porque, em face do aumento do desemprego, seriam provavelmente as primeiras a serem dispensadas.”

No segmento original, a expressão “o que atenderia” é formada pelo pronome demonstrativo “o” (equivalente a “aquilo”) e pela forma pronominal relativa “que”. No contexto, esse trecho retoma a ideia introduzida pelo sinal de dois-pontos. Dessa forma, a substituição proposta pelo examinador está incorreta, pois no trecho “que atendem” o pronome relativo “que” retomaria tão somente o termo antecedente, qual seja, a expressão “salários inferiores”. Com isso, o sentido original do texto seria modificado. Logo, o item está incorreto.

Gabarito: Errado.

20 Não haveria prejuízo para a correção gramatical ou para o sentido original do texto caso o primeiro período do segundo parágrafo fosse assim reescrito: Muitos são os motivos que podem explicar esse comportamento mais favorável a mulher do que os homens, quanto à expansão do nível de ocupação.

Comentário: Primeiramente, vejamos o primeiro período do segundo parágrafo:

“Muitas razões podem explicar esse comportamento mais favorável às mulheres do que aos homens, no que se refere à expansão do nível de ocupação.”

No segmento original, o adjetivo “favorável” rege o emprego da preposição “a”, termo que se funde com o artigo definido “a”, que antecede o substantivo “mulher”, acarretando o fenômeno da crase. Já na proposta de reescrita, o examinador empregou apenas a preposição “a” antes do nome “mulher”, conforme identificamos no trecho “(...) mais favorável a mulher do que (...)”. Para manter o paralelismo sintático, portanto, o termo “homens” deve ser antecedido somente de preposição “a” (desprezando o artigo “os”): “(...) mais favorável a mulher do que a homens. Com essa reescrita, o texto muda de sentido, pois os vocábulos “mulher” e “homens” deixam de ser específicos e passam a apresentar um sentido genérico.

Logo, o item está incorreto.

Gabarito: Errado.

Considerando as orientações constantes do Manual de Redação da Presidência da República, julgue os itens subsequentes.

21 O ofício e o aviso se diferenciam do memorando quanto a sua forma e finalidade.

Comentário: De acordo com o **Manual de Redação da Presidência da República**, o ofício, o aviso e o memorando diferenciam-se pela finalidade. Vejam o que prescreve o citado manual:

*Existem três tipos de expedientes que se diferenciam antes pela **finalidade** do que pela forma: o ofício, o aviso e o memorando.*

Portanto, o item está errado.

Gabarito: Errado.

22 O ofício segue o mesmo padrão do aviso quanto ao formato, sendo que se diferencia quanto à finalidade por tratar também de assuntos oficiais com particulares.

Comentário: O item apresentou as ideias contidas no MRPR. Segundo o manual, aviso e ofício têm como finalidade o tratamento de **assuntos**

oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si e, no caso do **ofício**, também com **particulares (comunicação externa)**.

Logo, a redação do item está correta.

Gabarito: Certo.

23 O memorando é uma forma de comunicação estritamente interna.

Comentário: Questão muito fácil, pois o item reproduziu o que está expresso no **Manual de Redação da Presidência da República**:

*Memorando é uma modalidade de comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão, que podem estar hierarquicamente em mesmo nível ou em níveis diferentes. Trata-se, portanto, de uma forma de **comunicação eminentemente (exclusivamente) interna**.*

Por conseguinte, o item está correto.

Gabarito: Certo.

24 O despacho ao memorando deve ser dado por meio de outro memorando. Assim, torna-se possível historiar o andamento de matéria que seja tratada no memorando, formando-se uma espécie de processo simplificado.

Comentário: Item (muito) errado! De acordo com o MRPR, *os despachos ao memorando devem ser dados no **próprio documento** e, no caso de falta de espaço, em folha de continuação*.

Gabarito: Errado.

25 Os princípios da publicidade e da impessoalidade, princípios da administração pública, orientam a elaboração de atos e comunicações oficiais.

Comentário: Conforme mencionei para vocês nas aulas, a redação de correspondências oficiais deve sempre conter os seguintes atributos: **impessoalidade, padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade**. Todos esses atributos provêm do artigo 37, da Constituição Federal de 1988, o qual aduz que:

“A administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos

Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, **impressoalidade**, moralidade, **publicidade** e eficiência (...). ”.

Sendo assim, os princípios da **impressoalidade** e da **publicidade** devem nortear a elaboração dos atos e das comunicações oficiais.

Gabarito: Certo.

26 A linguagem clara e inteligível deve pautar a comunicação oficial. Desse modo, o uso de jargão técnico colabora para a clareza na comunicação.

Comentário: Errado! Mais uma vez, a redação do item contradisse as ideias do **Manual de Redação da Presidência da República**. De acordo com o documento, **as comunicações que partem dos órgãos públicos devem ser compreendidas por todo e qualquer cidadão brasileiro**. Para atingir esse objetivo, devemos evitar o uso de uma linguagem restrita a determinados grupos, pois um texto marcado por expressões de circulação restrita, como a gíria, os regionalismos vocabulares ou o jargão técnico, por exemplo, tem sua **compreensão dificultada**.

Gabarito: Errado.

GABARITO

1. E	14. C
2. E	15. E
3. E	16. E
4. C	17. C
5. E	18. C
6. C	19. E
7. C	20. E
8. C	21. E
9. E	22. C
10. E	23. C
11. C	24. E
12. C	25. C
13. E	26. E

Grande abraço e até a próxima aula !